



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

ANO XXIV

FEVEREIRO/2011

Nº 228

Agora é o seu mais belo momento para realizar o bem.
Ontem passou e amanhã está por vir.

Qualquer encontro é uma grande oportunidade.
Pense nas sementes minúsculas de que a floresta nasceu.

Não deixe de falar, mas aprenda a ouvir.
Quem sabe escutar pacientemente, encontra pistas notáveis para o êxito no serviço que abraçou.

Fuja de cultivar conversações menos dignas.
O interlocutor terá vindo buscar o seu respeito a Deus e à vida, a fim de equilibrar-se.

Não dê tempo a lamentações.
Meia hora de trabalho, no auxílio ao próximo, muitas vezes consegue alterar profundamente os nossos destinos. (...)

Auxilie a todas as criaturas que lhe partilhem o clima individual.
Ainda mesmo na doença mais grave ou na penúria mais avançada, você pode prestar um grande serviço ao próximo: você pode sorrir.

(Francisco Cândido Xavier. Pelo espírito André Luiz. In: *Passos da Vida*)

Veja o trabalho que vem sendo realizado pelo site da FEIG

Página 4

Participe da nossa campanha escolar!

Página 5

Conheça a nova coluna do *Evangelho e Ação*, SOS Família

Página 6

“A ciência já nos provou hoje que as palavras realmente exercem uma grande influência tanto na mente quanto no organismo do ser humano. O Espiritismo também nos esclarece muito a respeito.”

Página 7

E-mail

Caro leitor do *Jornal Evangelho e Ação*, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever!

Nosso endereço eletrônico é:

evangelhoacao@feig.org.br

Que Jesus nos abençoe!



Campanha do

QUILLO

Estamos precisando de doações de:

- Chinelos - Tamanho 41 a 43
- Calças masculinas : 38 a 42

Que Jesus abençoe a todos!

SOS Preces

Dr. Adolfo Bezerra de Menezes
(Mentor Espiritual)

Aqui você tem sempre um amigo para ouvi-lo diariamente, dando uma mensagem de amor, otimismo e confiança.

Amigos ajudando a suportar e superar as suas dificuldades

(031) 3411-3131**



Horário de atendimento
8h às 21h30,
todos os dias.



“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus



O Nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Duas reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **20/2/11**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso
- Bazar da Pechincha
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31 (3411-9299).

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores Informações através do telefone (31) 3394 6440. Desde já agradecemos.

Editorial

Prece intercessória

Conforme nos esclarece o *Livro dos Espíritos*, a oração que é feita com fé, fervor e sinceridade é a que nos liga a Deus. Nos últimos dias, temos convivido com muitas notícias relacionadas a desastres ambientais, como as chuvas excessivas, que ocasionaram muitas vítimas fatais e deixaram tantas outras sem moradia ou condições de sobrevivência.

Quase todos se compadecem da dor alheia nesse momento; no entanto, como agir? O que fazer? Muitos aproveitam a oportunidade para ajudarem voluntariamente ou realizarem doações, o que, sem dúvida alguma, é fundamental. No entanto, outros tantos ficam tão impressionados com a extensão das chamadas “tragédias” que só fazem comentar essas situações lastimosas pelas quais passam muitas criaturas.

Nestas horas, devemos, ao contrário, exercitar o silêncio e a prece intercessória em favor dos nossos semelhantes. As boas vibrações de carinho e bom ânimo certamente atingem aos corações mais necessitados. Devemos também entender que tudo ocorre com o consentimento do Pai, que nada é em vão ou aleatório, e que talvez estas sejam oportunidades únicas de despertar espiritual para muitas criaturas, sejam as que expiam mediante o sofrimento, sejam aquelas que se sentem compelidas a dar um passo adiante, auxiliando de alguma maneira.

Não subestimemos a força da prece, nem mentalizemos catástrofes ou sofrimentos; sejamos cristãos nas nossas atitudes, rogando ao Pai paz e aceitação para os habitantes não só do nosso país, mas também do planeta nestes tempos difíceis!

Que Jesus fortaleça a nossa fé!

Maria do Rosário A. Pereira

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** | Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria Doutrinária:

Omar Magalhães Ganem

Dirigente de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787JP-17

Colaboradores:

Cristina Maria Camargos D. e Silva, Miriam D'Ávila Nunes, Ênio Wendling, Keila Brenda, Flávio Braga, Camila Carvalho, Janaina Magalhães, Márcia Romano e Sônia Araújo Nogueira.

Coordenação:

Maria do Rosário Alves Pereira

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Vera Zenóbio

Impressão:

Gráfica Fumarc

Site:

www.feig.org.br

Depto. Associados:

(31) 3411-8636

SOS Prece :

(31) 3411-3131

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/Fraternidade Espírita

Irmão Glacus - Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro

Padre Eustáquio – CEP:30720-360- Belo Horizonte/MG

As frases de rodapé foram retiradas do livro *Pão Nosso*, pelo espírito Emmanuel, psicografia de Chico Xavier.

Cores e Virtudes

Estamos iniciando mais um ano. Não poderíamos deixar de comentar aquilo que todos fazemos no final e no início de cada ano, repensar atitudes e posturas, estabelecer novos objetivos, e tentar fazer do ano novo uma oportunidade para ser feliz.

Trouxemos esta reflexão para dentro da FEIG e pensamos nas centenas de pessoas que hoje fazem parte da nossa Casa. Cada pessoa com sua história de vida e com necessidades espirituais, morais e materiais diferentes. Continuando, chegamos às dezenas de tarefas da Casa e no número dos que por elas são beneficiados. Temos ainda a questão dos recursos para manutenção de toda a estrutura da Casa de Glacus e os três momentos de caridade, muito comentados: a caridade moral, a espiritual e a material.

Retornamos ao aspecto relacionado às pessoas que vivenciam esses momentos de caridade, que são o principal ingrediente de uma casa espírita. Nas edições da revista O Reformador, vemos sempre notícias sobre iniciativas de encontros com o tema “relações humanas”, que abordam, entre outros assuntos, a convivência na casa espírita.

Conviver não é tarefa fácil, seja em

nossos lares, na empresa onde trabalhamos e também na casa espírita. Buscando o significado da palavra “convivência”, encontramos – viver em comum com outrem. A Casa de Glacus é composta por pessoas diferentes, com virtudes e defeitos, com histórias variadas, porém todas com um ponto em comum: estão nela, sob a Égide do Evangelho e da Ação, o que sem dúvida é preciso ser visto como uma vantagem no processo de efetivação do conceito da convivência.

Outro dia ouvimos uma pequena analogia entre VIRTUDES e CORES que pode ilustrar esta nossa reflexão.

As cores do Universo, nós sabemos, derivam da combinação das básicas – azul, amarelo, magenta e preto, que misturadas se diversificam, possibilitando que infinitas cores existam.

As virtudes, nós também sabemos, são a disposição firme e constante para a prática do bem. As básicas são a paz, o amor, a verdade, a força, a felicidade e o equilíbrio que, combinadas entre si e aplicadas em nosso dia a dia, resultam em ações, em práticas do bem.

Logo, as cores básicas são como as Virtudes que, de acordo com a combinação

que fizermos, resultarão em ações que poderão ser coloridas ou não. Nessas ações, com as cores que damos a elas, estabelecemos nossas convivências.

Que possamos todos, neste ano que começa e nos demais que estão por vir buscar o máximo de cores para nossas ações, colocando todas as nossas virtudes em prática para que, por onde passarmos, fique um rastro de cores variadas. As cores do Trabalho, da Paz, da Confiança mútua, da Vontade de acertar, do Questionar para melhorar, do Equilíbrio, cores que com certeza contaminarão tudo aquilo sem cor que esteve ao nosso redor.

Aproveitemos a oportunidade de estarmos encarnados em nossos lares, participando da mesma casa espírita – a Casa de Glacus – em busca de objetivos comuns sob a premissa do Evangelho e da Ação, pois como disse Jesus em suas últimas instruções: “Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros” (João, 13:35).

Evangelho nas Ações e no Coração, sempre!

Miriam d’Avila Nunes

Ciclo de palestras

Ciclos de Palestras 2011

Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita

Módulo I

| | |
|---|----------------------------|
| Deus e Jesus | 4/02; 05/02; 06/02; 07/02 |
| Espírito e perispírito..... | 11/02; 12/02; 13/02; 14/02 |
| Imortalidade/plano espiritual/evolução..... | 18/02; 19/02; 21/02; 27/02 |
| Lei de causa e efeito..... | 25/02; 26/02; 28/02 |

Ciclos de Palestras 2011

Temático de Evangelho

Módulo V

| | |
|------------------------|-------|
| Antigo Testamento..... | 27/02 |
|------------------------|-------|

Ciclos de Palestras 2011

Estudo do Sermão do Monte

Módulo VII

| | |
|--|-------|
| O sermão do monte..... | 09/02 |
| As bem-aventuranças..... | 16/02 |
| Bem-aventurados os pobres de espírito..... | 23/02 |
| Bem-aventurados os que choram..... | 02/03 |

Ciclos de Palestras 2011

Visão Geral do Espiritismo

Módulo VIII

| | |
|------------------------------------|-------|
| O Evangelho e a ação espírita..... | 02/02 |
|------------------------------------|-------|

Cantinho da Prece

Poderemos utilmente pedir a Deus que perdoe as nossas faltas? - “Deus sabe discernir o bem do mal; a prece não esconde as faltas. *Aquele que pede a Deus o perdão de suas faltas só o obtém se mudar de conduta.* As boas ações são a melhor prece, porque os atos valem mais do que as palavras.” (Questão 661 do *Livro dos Espíritos*)

Jesus ensinou o caminho que liberta, e cada um precisa caminhar com os próprios pés. Mesmo diante da indiferença de alguns, da ignorância de outros e da maledicência que fere, é necessário lembrar a postura cristã; não deixar transparecer revolta nas palavras; procurar pensar, falar e viver o perdão, no lar, no trabalho, na rua, usando a boca só no plantio da luz que liberta.

Neste mês, vamos fazer um pacto e pensar melhor no que falar aos outros; propor a si mesmo não falar da vida alheia; ao invés da crítica mordaz aos defeitos dos outros, por que não lembrar das virtudes, muitas vezes maiores? Semear o bem em todas as suas modalidades. Aprender a orar e criar o ambiente que propicia a oração, pois a prece sempre foi, é e será a luz da alma.

Prece da Boca

Deus de bondade imensurável! Compadecete de mim, que te falo da Terra, do modo como converso com os homens. Eu sei que tu me conheces mais que os outros, mais que eu mesma, porém, o impulso de te pedir é mais forte que o silêncio, é mais impetuoso que os instintos que passam por mim. Eu sou, de certa forma, uma escrava que a mente usa sem piedade, para alimentar o corpo e para os seres humanos se entenderem: eu sou a boca!

Quantas palavras, Senhor, eu pronuncio sem querer, pois o hábito hipnotizou meus recursos de dicção, e falo por vezes sem sentir...

Deus! Permite que eu possa ser a tua boca no mundo, servindo de instrumento para a tua voz, aliviando enfermos, consolando os tristes e estimulando a esperança em todos os que me ouvirem, mas, abençoando minha mente, de maneira que ela desentulhe os pensamentos inferiores, fazendo desaparecer as idéias maléficas.

Eu sou uma das bocas do mundo, que ainda não suporta a disciplina de modo violento, e sempre procura esquecer a educação no momento que mais precisa

desse amparo celestial. Não sei o que ocorre comigo...

Sou sempre fraca, construo castelos de corrigendas todos os dias, e todos os dias falo assuntos que não deveria falar. Depois, arrependo-me, todavia, tardiamente, pois já falei. Não quero mentir para ti, como também não adianta, porque tudo sabes, antes, agora e depois. Estou um pouco envergonhada diante de ti, porque li em voz sonante todas essas mensagens, discorrendo sobre a disciplina da palavra e a educação da voz, e parece que nada fiz no corte das arestas germinadas nos meus lábios...

Uma coisa eu sei, meu Deus: quero melhorar, quero servir-te! Não posso dizer que sou ignorante diante do que já aprendi e se a minha vontade for fraca, irei pedir a Jesus, já que não tenho forças para corrigir-me, que feche os meus lábios... Serei uma boca fechada até aprender a conversar corretamente com a vida! Assim seja.

(Prece do Livro *Horizontes da Fala*, de João Nunes Maia pelo Espírito Miramez)

Jayme Meirelles

Um balanço do site da FEIG no ano de 2010

Desde o lançamento da sua nova versão em 15 de novembro de 2009, o site da FEIG vem apresentando um número cada vez maior de seguidores não somente no Brasil, mas em mais de 30 países do mundo, como Portugal, Estados Unidos, Espanha, França e Itália, que lideram os números de acessos mostrados nas pesquisas. Temos seguidores também em países distantes como Japão, Austrália, Emirados Árabes, Canadá e Finlândia.

Isso tudo só foi possível graças ao trabalho de um grupo de tarefeiros envolvidos nessas atividades, nos dois planos da vida, e graças ao interesse demonstrado pelos seguidores, enviando sugestões, pedidos de material e solicitações enviadas pelo “Fale conosco”.

Alguns dados interessantes:

Mais de 60% dos acessos hoje são feitos por acessos diretos (ou seja, a pessoa digita o link), e não por busca de palavras-chaves.

As páginas mais acessadas são (por ordem de acesso): a programação de palestras, cursos oferecidos pela FEIG, o Fale Conosco, Notícias e Conheça o Nosso Dia a Dia.

A cada atualização, é enviada para cada pessoa cadastrada no site a newsletter; hoje são mais de 35.000 pessoas cadastradas.

Em 2010 foram mais de 800 contatos feitos através do Fale Conosco.

Para 2011, estão entre os projetos do site da FEIG a gravação de palestras da reunião pública e dos cursos oferecidos pela Casa para posterior disponibilização em formato digital – áudio e vídeo; a reestruturação do

sistema da livreria virtual; a atualização e manutenção do conteúdo em parceria com o Departamento Doutrinário, as Relações Públicas da Casa e o jornal *Evangelho e Ação*.

É bom lembrar novamente aos caros leitores e internautas que a participação é crucial para o bom desenvolvimento dos trabalhos. Participem, enviando material e opinando sobre o conteúdo. Que Jesus abençoe a todos os envolvidos em mais esta tarefa de divulgação da Doutrina Espírita!

| | Ano 2010 | Ano 2009 |
|------------------------------------|--------------|--------------|
| Nº de acessos | 82.853 | 31.673 |
| Nº de páginas visualizadas | 271.478 | 81.097 |
| Tempo médio de permanência no site | 3,33 minutos | 2,34 minutos |



Mocidade faz sua retrospectiva e reflete sobre projetos de ano novo



A Meja desempenhou muitas atividades em 2010

Início de ano: época de fazer os balanços do ano que passou e pensar nos novos objetivos do ano que começa. É com esse espírito que a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis – Meja faz sua retrospectiva do ano de 2010. Um ano de muitas alegrias e conquistas, mas acima de tudo, de muito trabalho. Nossa Mocidade trabalhou muito nesse período: realizamos visitas a asilos, demos uma força no bazar, estivemos presentes nos eventos da Casa e aprendemos muito no Seminário. Tudo em prol do compromisso que temos em sermos caridosos, colocarmos o próximo em primeiro lugar e divulgar a Doutrina Espírita.

Os jovens da Meja, durante todo o ano de 2010, participaram de ações como o Mutirão, um evento que foi proposto em conjunto com os departamentos de Mocidade e de Arrecadação e Doações. Por duas vezes, no primeiro e segundo semestre, o Mutirão levou os jovens para a Fundação Espírita Irmão Glacus, onde atualmente funciona o colégio Rubens Romanelli, a creche Irmão José Grosso e onde são armazenadas as doações de roupas e calçados que serão repassados aos carentes ou que servirão para o bazar. Essa tarefa teve o propósito de separar as doações, organizá-las em sacolas, caixas e bancadas. Todo o trabalho da Meja fora envolvido num clima de muita alegria e descontração, buscando organizar o maior número de doações no tempo estabelecido.

A Mocidade também esteve presente no arraial mais famoso da nossa Fraternidade. O Forró da FEIG contou com a participação dos nossos jovens na barraquinha do Correio Elegante. Ocasão de integração dos jovens e de aproximação com as atividades da Fundação. Todo o dinheiro foi doado a Casa de Glacus, mas diante do empenho e da felicidade de todos que par-

ticiparam da tarefa e que passaram pela barraca, a doação era apenas um detalhe.

Durante o ano os jovens também mostraram que sabem fazer arte! O envolvimento de todos com a Mostra de Artes foi contagiante. Em grupos, os jovens prepararam apresentações de teatro e exposições onde o público podia interagir. Obras de arte que levavam uma mensagem muito característica de Chico Xavier, tema da exposição.

Mas as atividades da Meja não pararam por aí. Ainda aconteceu o Sarau das mocidades da Regional Noroeste. Espaço para interagir e conhecer jovens de outras Mocidades Espíritas e de expressar talentosamente a Doutrina Espírita através da arte.

O ano foi repleto de ensinamentos. Nos inúmeros Cultos nos Lares dos jovens, que acontecem sempre no segundo e último sábado do mês, são gloriosas oportunidades de levar um pouquinho da Mocidade para a casa e para os familiares do jovem, pois muitas mensagens são lidas e interpretadas visando à reforma íntima de cada um.

Reencarnação foi a temática escolhida para o Seminário. O Encontro sediado na Fundação durante um final de semana em setembro foi momento de discussões, dinâmicas e muito aprendizado sobre o tema, além de ótima oportunidade para conhecer pessoas e fazer novas amizades.

Para fechar com chave de ouro, os jovens da Evangelização foram convidados a se juntarem à Mocidade em mais uma edição da Mejatividades. A gincana, que é muito esperada por todos durante o ano, contou com a presença dos adolescentes da Evangelização que estão na

idade de entrar para a Mocidade. Todos os jovens entre 11 e 13 anos tiveram a oportunidade de conhecer a Meja em uma manhã de domingo muito animada na Fundação. Os jogos são o momento ideal para integrar, interagir e conhecer os integrantes e a Mocidade.

Envolvidos nessa retrospectiva, remetidos a tantas alegrias e vitórias que aconteceram em 2010, podemos perceber que o nosso trabalho deve continuar. Assim como todos, fazemos votos para que neste ano de 2011 façamos tudo melhor do que fizemos. Que nossos jovens possam melhorar a cada dia para atingir suas metas deste novo ano. Que em 2011 lembremos sempre do espírito maior que nos deu o exemplo, Jesus Cristo. E que baseados Nele trilhemos nossos caminhos no bem, na caridade e na fraternidade.

Se você quer saber mais sobre tudo o que acontece na nossa Mocidade, acesse nosso blog: www.meja.feig.org.br!

Colaboração: Matheus Arvelos

CAMPANHA PARA ARRECADAÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

Os materiais arrecadados serão doados às crianças do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso - CEI/FEIG e às crianças das famílias atendidas pela FEIG. A relação de materiais encontra-se no balcão de atendimento no 1º andar.

Os materiais doados devem ser entregues na secretaria com a identificação de que são para a campanha. Para informações, ligue (31) 3411-9299.



Lista de materiais

- Papel ofício
- Massa para Modelar
- Cola colorida
- Tinta guache
- Papel crepom
- Giz de cera
- Caderno brochurão
- Papel Kraft
- Brinquedo pedagógico (1 a 6 anos)
- Lápis preto
- Lápis de cor
- Borracha
- Caderno Espiral
- Régua
- Tesoura
- Cola
- Apontador



Aprendendo com André Luiz

Para justificar o pedido

“Fique tranquilo – disse bondoso - você possui a quantidade necessária de horas de trabalho para justificar o pedido.”^[1]

André Luiz estava trabalhando bastante nas Câmaras de Retificação e por isso Narcisa sugeriu-lhe aproveitar os novos cursos do Ministério da Comunicação, a fim de se preparar convenientemente para prestar seu concurso na Terra. Tobias, o amigo responsável pelos serviços nas Câmaras, anuiu de pronto aos novos propósitos de André, informando-lhe que a quantidade acumulada de horas trabalhadas era suficiente para justificar seu pleito junto ao Ministro Genésio.

Este fato nos lembra outro, registrado no livro *Nosso Lar*: uma mãe solicitou auxílio ao Ministro Clarêncio para proteger seus dois filhos^[2]. Essa senhora teve várias oportunidades de serviço na Colônia, mas não se dispôs a aproveitar nenhuma delas. Para justificar seu pedido, apresentava apenas 304 bônus-hora em mais de seis anos residindo em *Nosso Lar*. Consideremos que nossa irmã estivesse na Colônia há exatos seis anos, o

que equivale a 2.190 dias. Levando em conta uma jornada de trabalho de oito horas diárias, ao dividirmos os 304 bônus-hora por oito, concluiremos que nossa irmã trabalhou o equivalente a 38 dias apenas. Muito pouco! Não se ofereceu, de fato, ao trabalho.

Obviamente, o Ministro Clarêncio recusou-lhe o pedido, pois é da Lei que quem não coopera, não recebe cooperação. Se esperamos o auxílio das esferas invisíveis, é necessário que façamos a nossa parte trabalhando, estudando, cooperando sempre e fortalecendo elos de simpatia e amizade, afinal nossa encarnação precisa ter um fim útil e devemos avaliar o que estamos fazendo com o tempo que temos disponível e com as oportunidades que o Senhor nos concede.

Sempre arranjamos tempo para ir a festas, bares e jogos, mas quase nunca dispomos do mesmo tempo para nos dedicarmos ao estudo edificante e às tarefas na casa espírita. Isso não quer dizer que não temos direito às diversões que o mundo nos proporciona, mas sim que devemos voltar a atenção também para o nosso desenvolvimento intelectual, moral e espiritual. Esta sim é a

parte mais importante da nossa vida, como Jesus ensinou às irmãs Maria e Marta^[3].

Aquele que dedica parte do seu tempo à prática do bem atrai para junto de si a simpatia e o amparo dos bons Espíritos, que passam a ver nele alguém com quem podem contar para difundir as luzes do Evangelho sobre a Terra. Não se trata de predileção, mas sim de merecimento justo.

Portanto, caro leitor, aproveite as oportunidades de crescimento espiritual. Acumular horas de trabalho ativo no bem, em favor de nós mesmos e dos nossos semelhantes, é como fazer uma poupança. Além da consciência tranqüila e da convivência com os Espíritos amigos, o nosso saldo positivo será a justificativa para pedidos futuros, desde que os mesmos sejam justos.

[1] *Os Mensageiros* – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 2 (Aniceto).

[2] *Nosso Lar* – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 13 (No Gabinete do Ministro).

[3] Evangelho – Lucas 10:38-42.

Valdir Pedrosa

SOS Família

Vida em família

“...essencial é a arte de lidar com aquele ser complexo e imprevisível que podemos chamar de “o outro””¹.

Caríssimos irmãos, sentimos no fundo de nossos corações que viver é muito mais que existir. A Doutrina dos Espíritos nos esclarece que viver implica aprender e, para ser aprendiz, é preciso humildade para reconhecer a própria ignorância.

Assim, refletindo sobre o que nos acontece nesta célula de aprendizado a que chamamos família, vamos percebendo que viver implica educar-se para o amor. Viver implica movimento. E não há movimento sem esforço e atrito. Não há vida sem troca, não há troca sem perdas, não há perdas sem ganhos, não há ganhos sem lutas, não há lutas sem dor, não há dor sem razão; e não há razão fora da vida, que é um presente do Criador.

Viver é muito mais que existir, mas ninguém aprende a viver plenamente sem existir, muitas vezes, de muitas maneiras, através da benção da reencarnação.

O espírito Emmanuel² menciona, em uma de suas inúmeras lições, que vivem no planeta “numerosos irmãos que se sentem sozinhos, espiritualmente, entre os que se lhes agregaram ao círculo pessoal, através dos laços consanguíneos, entregando-se, por isso, a lamentável desânimo” e na seqüência esclarece-nos

que é imprescindível, contudo, examinar a transitoriedade das ligações corpóreas.

Estudando a Codificação,³ podemos dizer que há duas espécies de famílias: as famílias por laços espirituais e as famílias por laços corporais. “As primeiras, duradouras, fortificam-se pela purificação da alma. As segundas, frágeis como a própria matéria, extinguem-se com o tempo e quase sempre se dissolvem moralmente desde a vida atual”.

A consangüinidade tem apenas a intenção de aproximar espíritos dentro de um mesmo contexto familiar para unirem-se em prol da evolução. Podem ser espíritos simpáticos, ligados por afeições advindas de existências anteriores e que assumem um papel de auxílio mútuo. Mas também é possível que sejam almas endividadas umas com as outras e que necessitam de viver uma ou mais existências carnis em comum para o exercício do perdão, da paciência e da tolerância.

Elucida-nos Joanna de Ângelis, no livro *S.O.S. Família*, psicografado por Divaldo Pereira Franco, que as heranças e pareências físicas são decorrência dos gametas dos pais biológicos, no entanto, o caráter, a inteligência e o sentimento procedem do Espírito que se corporifica pela reencarnação, sem maior dependência dos vínculos genéticos com os progenitores. Portanto, cabe-nos compreender que as nossas relações com a família carnal são experiências transitórias em uma programação maior que objetiva a família universal.

A Lei de Deus determina que, em qualquer parte, seja o mal destruído não pela

violência, mas pela força pacífica e edificante do bem. Por isso a importância da nossa vida em família, seja ela bem estimulante e de relativa felicidade, ou esteja ela repleta de desafios, desafetos, rugas e decepções a serem superados sob a espada da fé, do trabalho e da caridade.

O discípulo sincero do Cristianismo, ao experimentar a convivência com o outro, com as suas diferenças, suas mazelas e, também, com seus pontos de luz, aceita o convite Divino de trabalhar o seu orgulho, a intolerância e o egoísmo, servindo sempre.

Caminhantes, vale a pena recordar todos os dias que a família, na concepção espírita, antes de ser a reunião de corpos, é o reduto sagrado de espíritos imortais e não é somente foco de lutas e problemas, mas especialmente fonte geradora de felicidade, quando há entre todos os seus componentes a iluminação de princípios espirituais superiores.

Bibliografia:

¹ Expressão extraída da Lição “Extinção do Mal”. Livro *Brilhe Vossa Luz*. Bezerra de Menezes-Chico Xavier.

² Lição 117 do Livro *Pão Nosso* – “Em família”. Emmanuel – Chico Xavier.

³ *O Evangelho segundo o Espiritismo*, Allan Kardec, capítulo 14.

Livro *S.O.S. Família* - Joanna de Ângelis e diversos espíritos - Divaldo Pereira Franco.

Leticia Schettino

O poder da palavra

Raras eram as civilizações antigas que faziam uso da escrita como meio de comunicação ou como forma de registrar sua história, pensamentos e sentimentos. Em função disso, valorizavam de forma considerável as palavras. Costumavam atribuir a elas formas e força. Acreditavam que elas tinham vida e que eram dotadas de poderes fantásticos que as auxiliavam no limitado contexto cultural e social em que viviam. Acreditavam que, quando pronunciadas, geravam força e poder, realizando então os seus pedidos. Sabemos que essa crença se fazia presente em diversas ocasiões do cotidiano, como rituais sagrados e de cura, celebrações de casamentos, cerimônias fúnebres e rituais de exorcismos.

A ciência já nos provou hoje que as palavras realmente exercem uma grande influência tanto na mente quanto no organismo do ser humano. O Espiritismo também nos esclarece muito a respeito. A literatura espírita é repleta de ensinamentos.

Em uma psicografia de Divaldo Franco, Dr. Bezerra de Menezes nos diz: “Sabe-se hoje, cientificamente, que a boa palavra proferida

com entusiasmo faz que o cérebro e o hipotálamo secretem uma substância denominada endorfina, que atua na medula e bloqueia a dor, tal como ocorre na acupuntura.”¹

No livro *Entre o Céu e a Terra*, André Luiz nos conta sobre uma palestra em um educandário de Nosso Lar em que a Irmã Clara em um determinado momento diz: “...a palavra, qualquer que seja, surge dotada de energias elétricas específicas libertando raios de natureza dinâmica. A palavra falada contém imagens e contextos. Se for emitida com amor, conduz a quadros e idéias felizes expulsando pensamentos e sentimentos inferiores e favorecendo a entrada da esperança e felicidade.”

Podemos concluir que a palavra tem uma participação muito grande no desenvolvimento do nosso espírito. Ela deve ser usada de maneira construtiva, incentivando as pessoas ao crescimento e nunca para queixas ou lamentações. Devemos sempre manter

1 Pelo espírito Manoel Philomeno de Miranda. *Nas fronteiras da loucura*. 3. ed. Editora LEAL, p. 231.

os bons pensamentos, pois deles sairão palavras positivas que irão gerar força, fé e confiança. É importante que evitemos comentários infelizes, impressões negativas, a não ser para ressaltar uma situação favorável ou extrair uma lição positiva.

“Falando nós construímos.” Depende de nós o resultado final da nossa construção. Se utilizamos palavras enobrecedoras, teremos nossa construção estável, firme e equilibrada. Se fazemos o uso indevido das palavras, isso se refletirá da mesma forma no nosso espírito, ou seja, seremos instáveis ou até mesmo desequilibrados.

Temos na história da humanidade grandes exemplos de pessoas que fizeram bom uso das palavras trazendo ensinamentos e conhecimentos como: Sócrates, na Grécia antiga, Buda, na Índia, São Francisco de Assis, na Itália da Idade Média, e por fim Jesus, que nada deixou escrito. Suas palavras nos foram trazidas através dos apóstolos e são as nossas diretrizes nos dias atuais.

Que possamos nos empenhar hoje e sempre no bom uso de nossas palavras!

Herbert Faria

O Livro dos Espíritos

Questão 165 - *O conhecimento do Espiritismo tem alguma influência sobre a duração, mais ou menos longa, dessa perturbação [perturbação que se segue à separação da alma e do corpo]?*

Resposta: Uma influência muito grande, uma vez que o Espírito já compreendia antecipadamente sua situação. Mas a prática do bem e a consciência pura exercem maior influência.

Questão 166 - *Como a alma, que não alcançou a perfeição durante a vida corporal, pode acabar de se depurar?*

Resposta: Submetendo-se à prova de uma nova existência.

Questão 166a - *Como a alma realiza essa nova existência? É pela sua transformação como Espírito?*

Resposta: A alma, ao se depurar, sofre sem dúvida uma transformação, mas para isso é preciso que passe pela prova da vida corporal.

Questão 166b - *A alma tem, portanto, que passar por muitas existências corporais?*

Resposta: Sim, todos nós temos muitas existências. Os que dizem o contrário querem vos manter na ignorância em que eles próprios se encontram. Esse é o desejo deles.

Questão 166c - *Desse princípio parece resultar que a alma, após ter deixado um*

corpo, toma outro, ou seja, reencarna em um novo corpo. É assim que se deve entender?

Resposta: Evidentemente.

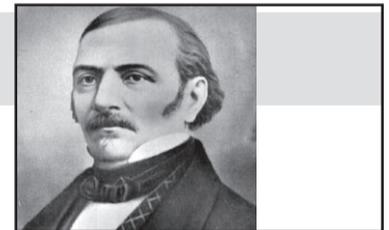
Questão 167 - *Qual é o objetivo da reencarnação?*

Resposta: Expição, melhoramento progressivo da humanidade. Sem isso, onde estaria a justiça?

Questão 168 - *O número de existências cor-*

porais é limitado ou o Espírito reencarna perpetuamente?

Resposta: A cada nova existência, o Espírito dá um passo no caminho do progresso. Quando se libertar de todas as suas impurezas, não tem mais necessidade das provas da vida corporal.

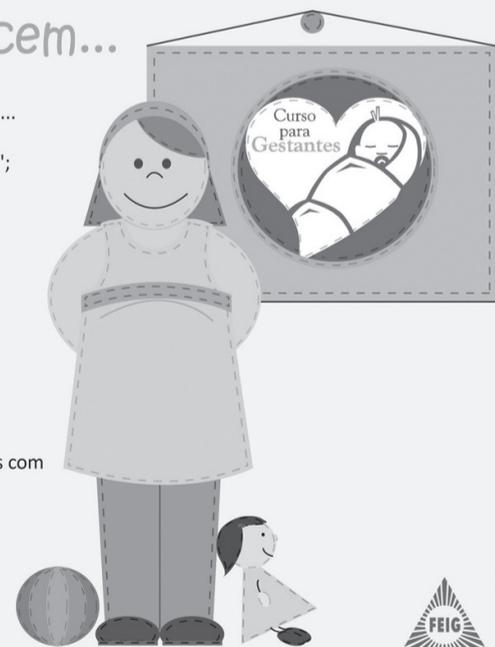


As gestantes agradecem...

A todos que no decorrer do ano de 2010 nos ajudaram...

- na realização das 4 turmas do "Curso para Gestantes";
- na orientação a mais de 40 gestantes sobre a saúde da mulher, do recém nascido e responsabilidade da maternidade (além dos 08 papais e 02 vovós que também foram orientados);
- na arrecadação de 1.841 peças de artigos infantis;
- na doação de 34 enxovais completos para mães carentes, cadastradas no Depto de Assistência Social;
- E principalmente, a estreitar laços físicos e espirituais com estas famílias e com esses espíritos em processo de reencarne.

A FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS também agradece a todos que fazem parte deste esforço de lançar sementinhas de entendimento sobre os aspectos espirituais da maternidade.



O Sítio da Dona Joaquinha



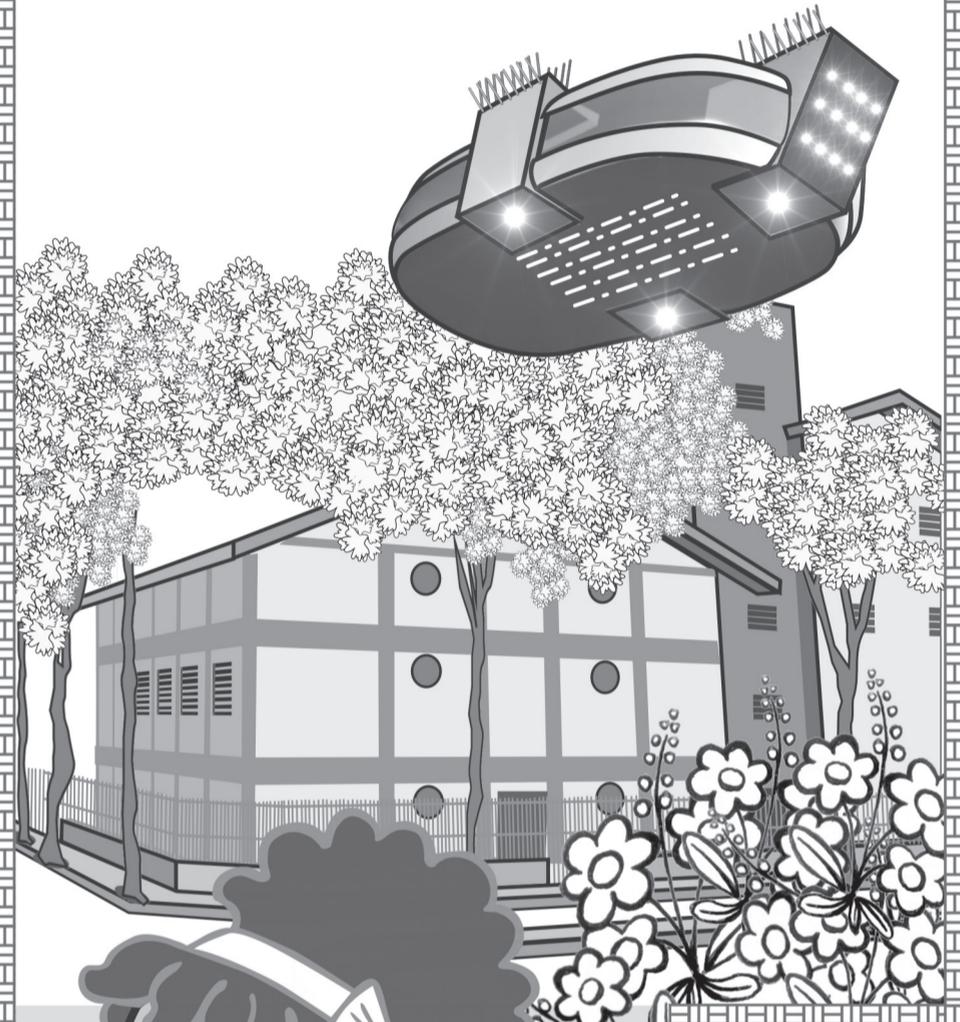
O Mapa do Tesouro ***** parte 10

Criação e arte: Ricardo Lins Jansen
© TODOS OS DIREITOS RESERVADOS ***** PROIBIDA A COMERCIALIZAÇÃO

QUANDO FINALMENTE CHEGARAM, AS CRIANÇAS, COM OS OLHOS ARREGALADOS, SE OLHARAM. NÃO ERA UMA ILHA E, PORTANTO, NAVIO NÃO HAVIA. PODERIA ATÉ SE DIZER QUE ERA UM CASTELO, MAS MODERNO, POIS, A APARÊNCIA, LONGE ESTAVA DOS CONTOS DE FADAS. AFINAL... ALGUM TESOURO ESCONDIDO EXISTIA OU O MAPA ERA PURA FANTASIA? ESTE, O PENSAMENTO DAS CRIANÇAS QUE CHEGANDO DO MUNDO ESPIRITUAL, DESEMBARCAVAM NO LOCAL. NÃO DESCIAM DE UM NAVIO, MAS DE UM VEÍCULO QUE NÃO VIAJAVA PELOS MARES E SIM CRUZAVA OS ARES, IMPULSIONADO PELOS VENTOS DO MUNDO ESPIRITUAL... COMO CARAVELA, VINDA DA TERRA DOS DESENCARNADOS PARA A MORADA DOS ENCARNADOS.

- GENTE... ALGO IMPORTANTE DEVE HAVER LÁ DENTRO, POIS OLHEM O POVARÉU NA PORTA ESPERANDO PRA ENTRAR...
FALOU CAJU.
HÔ... HÔ... HÔ... HÔ... HÔ...!
MANIFESTOU-SE SEU JOSÉ COM A RISADA QUE ERA LHE ERA PECULIAR.
- VIRAM A FILA?...CORRAM PRA LÁ ENQUANTO MANDO O VEÍCULO DE VOLTA.
E AS CRIANÇAS CORRERAM, POIS, EM MEIO ÀS DÚVIDAS, UMA COISA ERA CERTA... PRECISAVAM PELO MENOS GARANTIR UM BOM LUGAR NA FILA, POIS, MUITA GENTE HAVIA E MAIS SE APROXIMAVA.

TUQUINHA E DONA TUNICA CHEGARAM ANIMADAS...



CORRE MAMÃE!



IMPRESSO ESPECIAL
9912164047 - ECT/DR/MG
FRAT.ESP.
IRMÃO GLACUS
CORREIOS



**NO QUE SERÁ QUE ISTO VAI DAR?
ENTRE NA FILA DA PACIÊNCIA... TENHA CALMA...
É PRECISO ESPERAR!**

**PERDEU ALGUM NÚMERO?
VISITE O SITE**

<http://jea.feig.org.br>

**NÃO ESQUEÇA... EM ABRIL DE 2011 A
HISTORINHA CONTINUA... ATÉ LÁ PESSOAL!**